O lugar da literatura afro-brasileira na contemporaneidade

Eduardo de Assis Duarte
UFMG

Literatura Brasileira Contemporânea

- Crise, vazio
- Ausência de um projeto unificador
- Estética moderna remanescente
- Esgotamento do Modernismo:

  - Negação do passado

  - Brasilidade una e mestiça

Literatura Brasileira Contemporânea

Diversidade de projetos e tendências:

- **Poesia - "Escrita do eu": Francisco Alvim, Paulo Henriques Brito, Chacal;**
- **Prosa intimista – Lia Luft, Cristovam Tezza,**
- **Prosa modernista – João Ubaldo Ribeiro: *Viva o povo brasileiro***

Literatura Brasileira Contemporânea

Diversidade de projetos e tendências:

- "Novo regionalismo"
- Ascensão de segmentos marginalizados com projetos comunitaristas:

  - Literatura feminina
  - Literatura negra ou afro-brasileira
  - Literatura gay
  - Literatura periférica

Literatura Afro-brasileira

Década de 1970

Coletivos de escritores:

- **GRUPO GENS (Bahia)**
- **GRUPO NEGRÍCIA (Rio de Janeiro)**
- **GRUPO PALMARES (Porto Alegre)**
- **GRUPO QUILOMBHOJE (São Paulo)**

Antologias

Série *Cadernos Negros*

Literatura Afro-brasileira

Um conceito em construção, processo e devir. Além de segmento ou linhagem, é componente de amplo encadeamento discursivo. Ao mesmo tempo *dentro* e *fora* da Literatura Brasileira. Constitui-se a partir de textos que apresentam temas, autores, linguagens mas, sobretudo, um *ponto de vista* culturalmente identificado à afrodescendência, como fim e começo.

Literatura Afro-brasileira

- Temática
- Autoria
- Ponto de Vista
- Linguagem
- Público

Temática Afro-brasileira

- História: escravidão x liberdade
- Heróis: Zumbi, Ganga Zumba
- Memória Cultural: mitos, lendas, crenças, costumes, tradições
- Condição social: identidade, preconceito, exclusão

Houve, naturalmente, diversas razões para a escravidão brasileira, até mesmo a crença num absurdo: *os pretos africanos seriam, pela sua própria natureza inferior, destinados pela Providência a escravos dos brancos europeus*. Frequentemente a nossa espécie se inclina a crer em absurdos; e frequentemente essas crenças desempenham papel histórico.

Joel Rufino dos Santos

***Zumbi*, 1985, p. 12**

Autoria Afro-brasileira

- Polêmica: "literatura negra" de autoria branca – negrismo
- Autoria negra para uma literatura "sem cor"
- Perigos: reducionismo biológico ou sociológico

Autoria = constante discursiva = Memória + Cultura + Linguagem

Escrevivência

"Creio que a gênese da minha escrita está no acúmulo de tudo o que ouvi desde a infância. (...) Eu fechava os olhos fingindo dormir e acordava todos os meus sentidos. O meu corpo por inteiro recebia palavras, sons, murmúrios, vozes entrecortadas de gozo ou dor dependendo do enredo das histórias. De olhos cerrados, eu construía as faces de minhas personagens reais e falantes. Era um jogo de escrever no escuro. No corpo da noite."

(Conceição Evaristo, 2007, p. 19)

Raymundo de Souza Dantas

Foi então, já conhecedor de minhas forças, e consciente de minhas limitações, que escrevi o segundo livro, intitulado *Agonia* – uma novela e alguns contos. Vi-o lançado em 1945.

Fala um negro em *Agonia*, tomado de ciúmes e desconfianças. Um negro enfermo, enclausurado, preso, entre quatro paredes.

Tem muito de autobiográfico, conta fatos que são reminiscências de minha infância dolorosa e recordações da vida de pessoas que conheci.

(*Um começo de vida*, p. 73-4)

Ponto de Vista Afro-brasileiro

- Lugar de Enunciação
- Olhar, perspectiva
- Identificação sujeito + objeto
- Valores, visão de mundo
- Afro-brasilidade
- Superação do embranqueci-mento

Quebranto

Cuti

Às vezes sou o policial que me suspeito
Me peço documentos
E mesmo de posse deles
Me prendo
E me dou porrada

Às vezes sou o zelador
Não me deixando entrar em mim mesmo
a não ser
Pela porta de serviço

às vezes sou o meu próprio delito
o corpo de jurados
a punição que vem com o veredito

às vezes sou o amor que me viro o rosto
o quebranto
o encosto
a solidão primitiva
que me envolvo com o vazio

às vezes as migalhas do que sonhei e não comi
Outras o bem-te-vi que me lancei de supetão no espanto

às vezes faço questão de não me ver
e entupido com a visão deles
me sinto a miséria concebida como um
eterno começo

fecho-me o cerco
sendo o gesto que me nego
A pinga que me bebo e me embebedo
O dedo que me aponto
E denuncio
O ponto em que me entrego.

Às vezes!...

Linguagem Afro-brasileira

- Plano Semântico:
  escolha vocabular
  reversão de sentidos
- Plano da expressão:
  ritmos
  entonações

Dictinha

Penso que talvez ignores,
Singela e meiga Dictinha,
Que desta localidade
És a mais bela pretinha:
Se não fosse profanar-te,
Chamar-te-ia... francesinha!

Lino Guedes, 1938

Público Afro-brasileiro

- Literatura em busca do leitor
- Autor como porta-voz da coletividade
- Atitudes Performáticas: saraus, rodas de poesia
- Diálogo com Hip Hop

“Escrevo porque há que se despertar
a consciência adormecida e
preguiçosa do nosso povo,
porque há que se cutucar com
punhais/palavras
os marginalizados que são meus
personagens
e que provavelmente
– não por falta de empenho de minha
parte –
nem venham a ler meus textos.”

Paulo Colina,
***Cadernos Negros 1*, 1978**

Autores LIJU Afro-brasileiros

- Joel Rufino dos Santos
- Júlio Emílio Braz
- Heloisa Pires de Lima
- Rogério Andrade Barbosa
- Esmeralda Ribeiro
- Alzira Rufino
- Geni Guimarães
- Jussara Santos
- Edimilson de Almeida Pereira

Romance Afro-brasileiro

- **Maria Firmina dos Reis – *Úrsula* (1859)**
- **José do Patrocínio – *Motta Coqueiro* (1877)**
- **Lima Barreto – *Recordações do escrivão Isaías Caminha* (1909)**
- **Nascimento Moraes – *Vencidos e degenerados* (1915)**
- **Raymundo Souza Dantas – *Sete palmos de terra* (1944)**
- **Lima Barreto - *Clara dos Anjos* (1948)**

Romance Afro-brasileiro

- **Ruth Guimarães – *Água funda* (1945)**
- **Romeu Cruzoé - *A maldição de Canaã* (1951)**
- **Anajá Caetano – *Negra Ifigênia, paixão do senhor branco* (1966)**
- **Joel Rufino dos Santos - *Crônica de indomáveis delírios* (1990)**
- **Paulo Lins – *Cidade de Deus* (1997)**
- **Conceição Evaristo - *Ponciá Vicêncio* (2003)**
  ***Becos da memória* (2006)**
- **Ana Maria Gonçalves – *Um defeito de cor* (2006)**

Lei 10639/2003, Artigo 26-A

Nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, oficiais e particulares, torna-se obrigatório o ensino sobre História e Cultura Afro-Brasileira.

Lei 10639/2003, Artigo 26-A

1o O conteúdo programático a que se refere o caput deste artigo incluirá o estudo da História da África e dos Africanos, a luta dos negros no Brasil, a cultura negra brasileira e o negro na formação da sociedade nacional, resgatando a contribuição do povo negro nas áreas social, econômica e política pertinentes à História do Brasil.

Lei 10639/2003, Artigo 26-A

2º Os conteúdos referentes à História e Cultura Afro-Brasileira serão ministrados no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Educação Artística e de Literatura e História Brasileiras.

Literatura Afro-brasileira na Internet

www.letras.ufmg.br/literafro